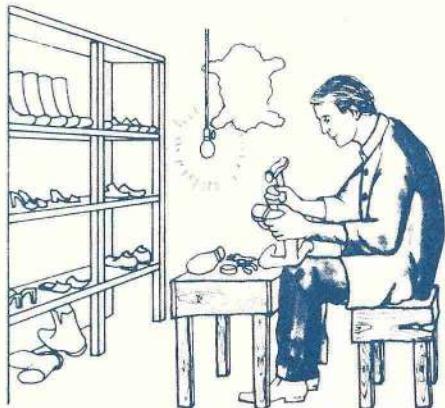


19 - Rogativa do Sapateiro



Senhor!...

Criaste-me na sapataria uma oficina de bênçãos.



Agradeço o dom que me deste, do qual retiro a
força do meu sustento.

Entretanto, guia-me para que receba, em
espírito, os ensinos que a profissão me oferece, em
se tratando do corpo.



Sei que das sandálias mais singelas aos sapatos
mais finos, o calçado protege os pés da criatura, a
fim de que a criatura possa estar em equilíbrio, na
jornada terrestre, compartilhando a vida no Planeta,
mas furtando-se aos riscos da caminhada.



Ajuda-me para que eu possa revestir a própria
alma nos princípios do bem.



Não me permitas cobrir tão-só com os meus
recursos imperfeitos as distâncias que me compete
atravessar no espaço terreno.

Calça-me o sentimento e o raciocínio, a palavra
e a ação com a tua bênção, para que os espinhos
do orgulho ou as serpes do egoísmo não me firam,
transformando-me em problema difícil para mim
mesmo e para os outros.



Ensina-me, Deus de Misericórdia, que as bases da vida são, em verdade, tão importantes que, um dia, Jesus, o teu Enviado ao Mundo se propôs a lavar os pés dos seus próprios discípulos.



Auxilia-me, oh! Pai, para que eu comprehenda o significado dessa lição e ampara-me para que eu consiga servir-te, hoje e sempre.

Senhor!...

Não me consintas perder tempo, através de indagações inúteis.



*Quem se dispõe
ao amparo dos espíritos
amargurados, em desânimo
e desespero, precisará
erguer a própria alma à
sublimidade do amor
mais puro, a fim de
socorrer com proveito.*